

China exportou 5,0 milhões de toneladas de aço para América Latina em janeiro-agosto de 2017

- Nos primeiros oito meses do ano, China exportou ao mundo 52,6 Mt de aço. Desse volume, 5,0 Mt chegaram na América Latina.
- O aço recebido por América Latina desde China aumentou 1% em comparação com jan/ago 2016. No mesmo período, o fluxo para o mundo teve uma contração de 30%.
- A região atinge uma participação de 9,5% nas exportações chinesas de aço (vs. 6,6% de jan/ago 2016).

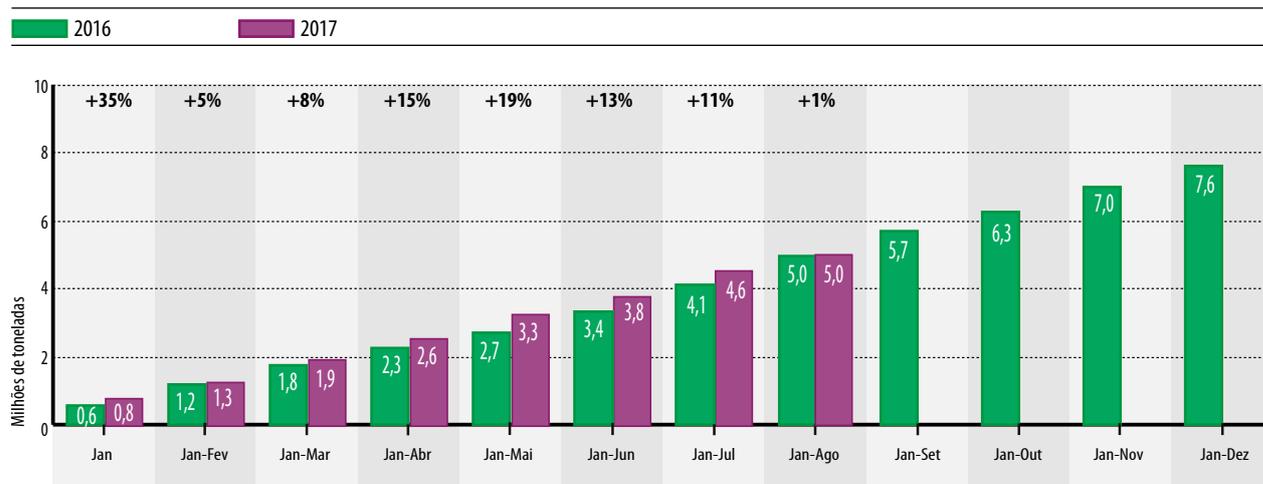
Alacero - Santiago, Chile, 16 de outubro, 2017. O gigante asiático durante os primeiros oito meses do ano enviado ao mundo 52,6 milhões de toneladas (Mt), -que inclui produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura), e os aços derivados (fio de aço e tubos com costura)-, diminuíram 30% versus jan/ago 2016. Desse total, 48,2 Mt correspondem a produtos laminados e 4,3 Mt a produtos derivados.

Por sua parte, América Latina representou o 9,5% do total das exportações, aumentando sua participação em 3,6 pontos percentuais com respeito à jan/ago 2016 (6,6%), situando-se no terceiro lugar como destino preferido pela China. Os destinos que precedem a região são: Coreia do Sul (8,2 Mt, com 16% do total mundial) e Vietnã (5,4 Mt, 11% do total).

Entre jan/ago China enviou 5.0 Mt de aço para a América Latina, dos quais 4,4 Mt foram aços laminados e 562 mil toneladas, aços derivados. Este total é 1% maior a os 5,0 Mt (4,4 Mt de laminados e 546 mil toneladas de aços derivados) registradas em jan/ago 2016.

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



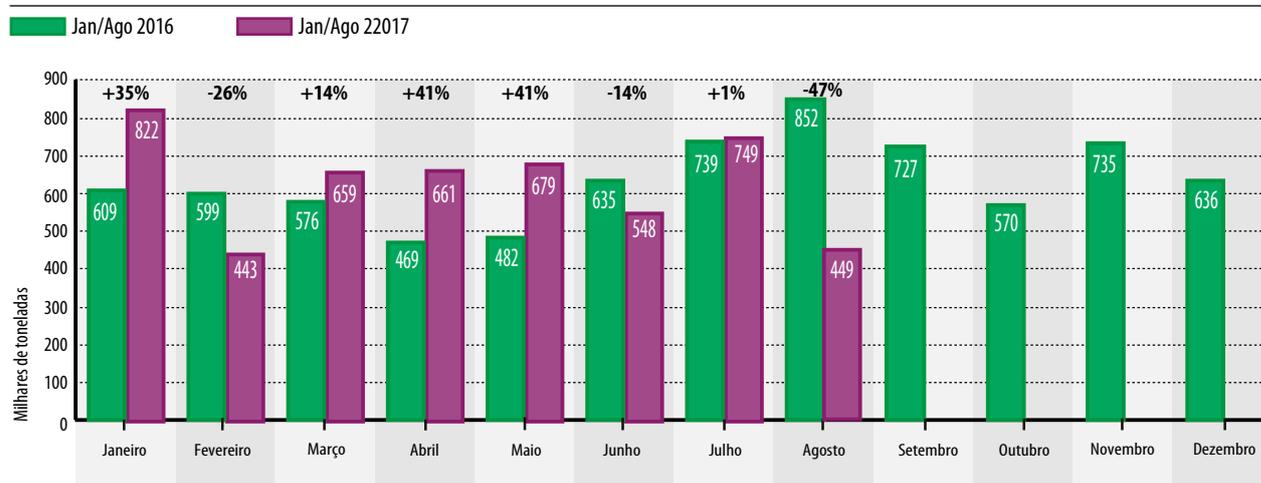
Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

No caso dos produtos derivados, América Latina recebeu 562 mil toneladas da China, sendo o principal destino no nível mundial para estes aços, 13,0% do total. A região é seguida pela Filipinas (281 mil tons, 6% do total) e Índia (267 mil tons, 6% do total).

Em agosto de 2017, América Latina recebeu 449 mil toneladas de aço da China, dos quais 380 mil toneladas corresponderam a produtos laminados e 68 mil toneladas a produtos derivados. Este total é 40% menor ao registrado no mês anterior quando ingressaram 749 mil toneladas (670 mil tons de laminados e 79 mil tons de derivados) e 47% inferior que as 852 mil toneladas (774 mil tons de laminados e 78 mil tons de derivados) de agosto 2016.

GRÁFICO 02

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA. VOLUME MENSAL EM MILHARES DE TONELADAS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações totais de aço da China por destinos

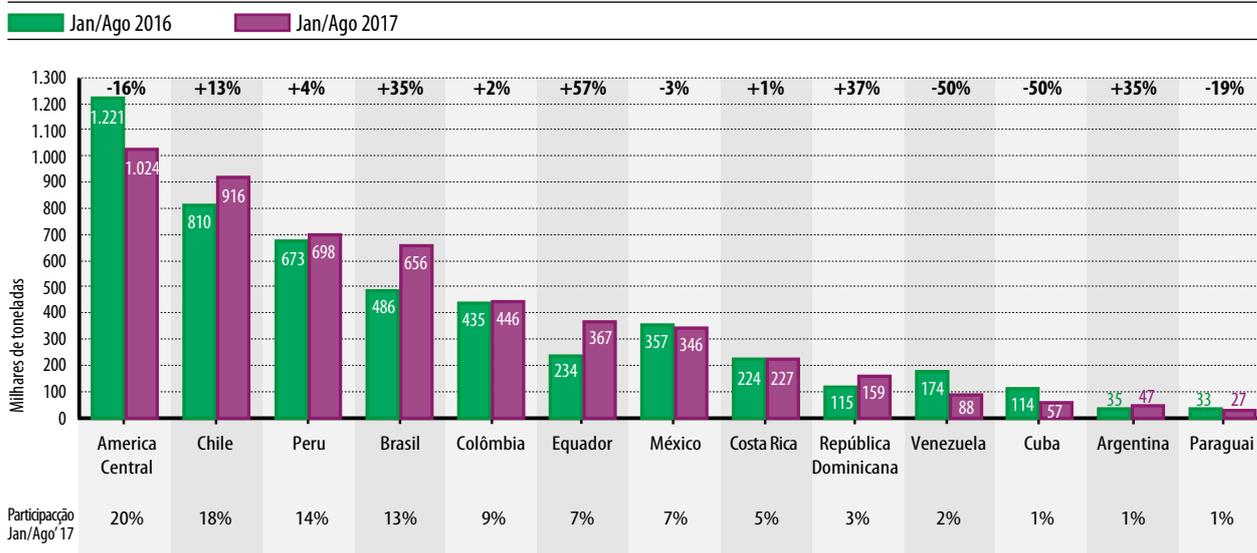
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) durante jan/ago 2017 foram: América Central, 1,0 Mt (20%); Chile, que recebeu 916 mil toneladas (18% do total da região); e Peru, 698 mil toneladas (14%).

Nestes oito meses, os países que aumentaram suas importações totais de aço chinês versus jan/ago 2016 foram: Equador (+57%), Dominicana (+37%), Brasil (+35%) Argentina (+35%) e Chile (+13%).

Por outro lado, os países que mais viram diminuir suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus jan/ago 2016 foram: Cuba (-50%), Venezuela (-50%) e Paraguai (-19%).

GRÁFICO 03

IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR DESTINOS (VARIÇÃO ANO A ANO)



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações da China por productos

O 67% do total de produtos de aço (laminados + derivados) importados pela América Latina desde China durante jan/ago 2017 foram planos, que atingiram 3,4 Mt. Entre estes, destacaram por seu volume:

- > Folhas e bobinas de outros aços de liga (983 mil tons, 29% dos aços planos importados desde China)
- > Zincadas em quente (825 mil tons, 24%)
- > Bobinas em Frio (586 mil tons, 17%)

Com relação aos aços longos, China exportou para América Latina 901 mil toneladas, concentradas principalmente em:

- > Fio-máquina (473 mil tons, 52% dos aços longos)
- > Barras (341 mil tons, 38%)

Os tubos sem costura representaram o 3% das importações totais de aço chinês recebendo 172 mil toneladas.

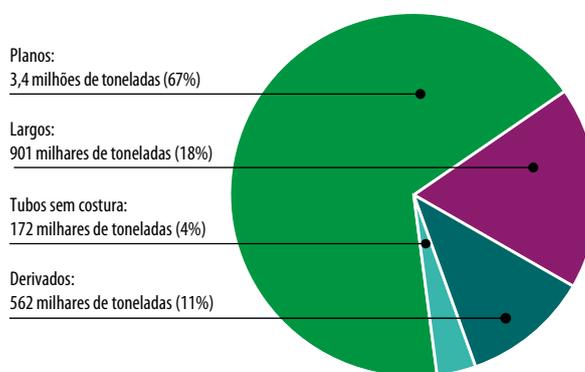
Por sua parte, os produtos derivados representaram o 11% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volume de 562 mil toneladas, onde:

- > Tubos com Costura (463 mil tons)
- > Arame (99 mil tons)

GRÁFICO 04

IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUTOS

Janeiro/Agosto 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Glossário

Acero terminado ou acabado: Refere-se ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

Produtos derivados: Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

América Central: Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

Contato

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23